

O HERALDO

Director, proprietário e editor

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUREOCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 8

LYCEU DE FARO

Realizou-se a nossa prophecia. Foi canonizado em vida, não sabemos por que santas virtudes pedagógicas, o famigerado Barbosa, aquelle decantado allemão de Evora que aportou ao nosso Algarve exportado de Bragança.

O anuncio da canonização veiu, um destes dias, estampado no *Diário*, sob a forma da transferencia daquelle poço de sciencias e de primorosas qualidades de caracter para um dos Lyceus de Lisboa.

Não disia o *Diário* se, ao sublime pedagogo, inimigo irreconciliavel da maçonaria e dos gatos, seria permitido usar do seu antigo sistema de saltos e cabriolas.

É penal.

Porque rasão não ha de burlar-se na pôrta indigena um louvor ao celeberrimo e remechidissimo pedagogo dos saltos, das cabriolas e dos gestos edificantes, verdadeiros mimos pornographicos que fariam as delicias da conhecida Conceição Capellista se esta não fizesse a esta hora parte do côro dos anjos, que entoam glorias e ladainhas ao reis dos reis e, conseguintemente, ao presidente dos presidentes!

Certo é, porem, que o irrequieto e asacristanado Barbosa foi colocado num lyceu de Lisboa, enquanto que os seus collegas do lyceu de Faro vegetam, oficialmente sob o peso achincalhante de uma suspensão.

A fallar a verdade, não comprehendem.

E com notar que, entre o pesado suspense existem funcionários com longa fôlha de serviços e cujo unico delicto consiste em não terem sabido ou podido esticar a tempo e a horas a arreata mantenedora de tão famigerada alimaria pedagogica.

Coisas do mundo!

O que mais nos acabrunha e revolta é o facto irritante de andar a *thalassaria farense* e todo o *beatriz* recolhendo fundos de uma subscricção destinada a comprar uns *procetores* de... oiro para as tações do sublimado e científico mestre de exportação.

Cumpre-nos, todavia, accentuar que, se nestas ceremonias espaventosas, em que intervem o elemento oficial, especie de crustaceo, que só viaja arrastando uma pesada casca de formalidades, fosse possível colher, libertos de todas as peias, os depoimentos dos humildes, dos que realmente trabalham, estamos certos que não havia de ser tão facil a este tão tristemente celebre Barbosa, escapulir-se ás responsabilidades, que toda a gente em Faro lhe atribue, sem atenuantes de especie alguma.

Nem haveria poderes occultos capazes de libertal-o do justo castigo das suas tolices e dispauterios, que iam desde a intriga, semeada jesuiticamente entre alguns dos alunos seus affeçoados e os outros pro-

fessores, até áquelle celebre campanha de difamação que o citado sabio, para continuar nas boas graças do reaccionario Agostinho de Campos, não duvidou realizar, num lyceu de Lisboa, criticando sob o seu atoleimado e pretencioso prima educativo os processos de ensino seguidos no lyceu de Faro, processos que, tirante uma ou outra excepção, eram iguaes aos dos outros lyceus e quasi todos muito superiores ao que o mesmo Barbosa usava nas suas aulas, que ficaram celebres nos annaes da pagodeira academica petos saltos, cabriolas e piadas finas com que o mestre mimoseava os alumnos, isto para não fallar naquellas *palminhas* que o immortalisaram para o ridiculo!

Acreditamos que a syndicancia não conseguisse apurar estes distastes; se o conseguisse, estamos convictos que não seria, certamente para um outro lyceu que o polymadiaco Barbosa havia de ser transferido, mas sim para estabelecimento mais adequado a sua inopia.

Terminaremos este artigo accentuando que a collocação do asacristanado Barbosa num lyceu de Lisboa revoltou todos os espíritos liberaes da capital do distrito, que consideram o aludido *sabinho* como a criatura más jesuitica e prejudicial que o sol cobre.

Mas... devagar se vae ao longe.

O novo Reitor do Lyceu de Faro aconselhou os alumnos a comparecerem em todas as aulas do capa e batida.

JOÃO SANTOS

Chegou hontem a esta cidade, com sua familia, o nosso amigo sr. João Antonio Correia dos Santos, capitão do estado maior, professor do Collegio Militar e nosso distinto camarada do *Dia*.

Vem passar n'esta sua terra natal as presentes festas carnavalescas.

Em Lourenço Marques foram assaltadas as redacções e officinas dos jornaes *O Progresso* e *Era Nova*, tendo os assaltantes destruido mobiliarios e utensilios.

Protesta-se contra a nomeação do Governador Freire de Andrade mas o governo envia dentro em pouco para ali aquelle senhor acompanhado de um alto commissario da Republica.

TRANSFERENCIAS

O aspirante de fazenda de Tavira sr. José Silverio Capella Almodovar foi transferido para Mortola, vindo para esta cidade o aspirante sr. José Marianno Santana, d'aquelle villa.

Foi transferido para Setubal o sr. José Francisco Rodrigues Mil-Homens, aspirante de fazenda que estava em Castro Marim.

José Maria dos Santos, junior
com o curso de Construcción Civil e Obras Publicas pelo Instituto de Lisboa:

Levantamentos, plantas, cortes, projectos e outros trabalhos de topographia e construção.

TAVIRA

TRIBUNA LIVRE

A LEI DO DIVORCIO

O imperio do sofrimento repugna ao homem, que trabalha por subtrahir-se á elle de mil maneiras.

Daqui resulta que por alguns martyres que a religião catholica obtinha, perde um grande numero de incredulos: em França, antes da revolução, ninguem se vexava de se declarar abertamente atheu; Spinoza é italiano; quasi todos os systemas do materialismo temido sua origem em paizes catholicos; em quanto que na Inglaterra, na America e em todos os paizes protestantes em fim, ninguem professa esta opiniao; o atheismo, não tendo naquelles paizes superstição alguma para combater, não tem de manifestar-se ostensivamente.

Os estoicos, bem como hoje os catholicos, pensavam que a desgraça torna o homem mais virtuoso; o seu sistema puramente philosophico, era infinitamente menos perigoso, porque cada homem, applicando-o a si proprio, o interpretaba á sua maneira, sem se unir a supersticoes religiosas, que nem tem limites nem fim e são meras e ignobres exploracões.

O estoico não dava a uma corporação de padres quasi sempre ignorantes um ascendenre incalculavel, sobre a especie humana.

A imaginação, por isso mesmo que repugna aos sofrimentos, fica tanto mais subjugada, quanto mais lhe custa tomar uma deliberação; e por isso se exerce um muito maior imperio sobre homens, a quem se determinou que impossem a si proprios penas cruéis, do que sobre aquelles, a quem, tendo-se deixado o bom senso natural, não se lhes falou nunca, senão a linguagem da razão e da felicidade.

Um dos beneficios da moral angelica deveria ser adoçar os principios rigorosos do stoicismo; o chrisianismo inspira principalmente beneficia e humanidade, mas por singulares intrepretacões, achou de facto, um stoicismo novo, que subjuga o pensamento á vontade dos padres quasi sempre interessados em quanto que o antigo tornava independentes todos os homens; um stoicismo que humilha o coração, enquanto que o outro o tornava mais elevado; um stoicismo que desliga dos interesses publicos enquanto que o outro convidava ao sacrificio pela patria; um stoicismo em fim, que se serve da dor para agilhoar a alma e o pensamento, enquanto que o antigo, pelo menos, se consagrava a fortalecer o espírito, deixando em plena liberdade a razão.

Para ver-se quantas extravagancias tem servido, aos reaccionarios para combater á lei do divorcio, basta accentuar que, a cada passo elles reeditam a celebre phrase atribuida a Deus, a suprema phantasia á sombra da qual tem realizado e realizado todos os seus mal-dos intentos.

Segundo elles, Deus disse:

"Não convém que o homem viva só," mas esta benefica intenção não se poderia prehencer se não existisse algum meio do homem se poder separar da mulher insensivel, estupida ou culpada, que nunca o acompanhasse nos seus sentimentos e aspirações!

Que ignobil disparate a indissubtilidade do casamento!

Quanto era insensato aquele que ousou proclamar a existencia de laços, que a desesperação não pode quebrar!

Como se o desespero não seja a mais poderosa das forças!

A morte vem em socorro dos sofrimentos physicos, quando falecem as forças para os supportar; e então as instituções sociaes haviam de fazer desta vida uma prisão de Ugolia, que não tinha saída? Um mal sem remedio! Um supplicio perpetuo?

Os moralistas que temem escripto contra o divorcio, advogando os interesses dos filhos, esquecem-se de que se a possibilidade do divorcio é uma felicidade para os paes, o será igualmente para os filhos, que a seu turno serão homens.

Verdade é que o divorcio, oferecendo-se a algumas pessoas como resultado dum a revolução que elles detestam, lhes desagrada por tal motivo.

Mas taes pessas são uma insignificante maioria, o que apenas, atesta quanto é tenaz o impulso jesuitico que as domina.

Sejal Enrouqueçam, muito embora os reaccionarios, clamando contra a lei do divorcio, que não faltará quem a defende visto que vivemos num paiz tão extraordinariamente atraizado que até se torna indispensavel defender as ideias liberaes que deviam impor-se pela sua propria força!

Flaminio

ORIGEM DO VINHO

No principio, quando o primeiro homem se encontrou, sem camisa, sobre a terra, tal como virá encontrarse um dia sobre a mesma terra o ultimo contribuinte, o seu embaraço foi grande, e só com a muita astucia e o engenho de que Deus o dotara, em compensação de o haver feito surgir do nada, e para o nada, é que elle pôde chegar ao que depois se viu em materia de conforto, de comodidade e de situação remediana.

Certo é que a nenhum de nós aconteceu ainda vir ao mundo com o curso dos Lyceus já feito. Todos nós nos achâmos tambem, um dia, sem saber como, à face da terra, e voltados para o sol, como o primeiro homem, como a primeira flor; mas nenhuma das arrestas hostis do solo que deviam pisar nos magrou os pés, nem a percepção tiverdos, tão cedo, do isolamento que a Vida viria a ser para nós, se cada um de nós, depois, não tivesse o cuidado de encostar-se aos outros...

Nascidos em leitos fôfos, como nascem os principes, ou sobre as palhas modestas como nascem os pobres; o tecido doirado dos palacios, ou à beira do caminho agreste, cada um de nós teve a amparal-o dnas mãos amigas, e o conforto d'um herço ou d'um regaço. Em seguida, ou a nossa mãe nos deu a sugar o leite dos seus peitos, ou nos puseram a mamar, soffegamente, guiotonamente, na maminha da nossa ama—sendo até costume o dizer-se que bebemos com o leite tudo aquillo de que pela vida adiante damos prova, em questão de sentimentos nobres ou haixos, de valorosa accão ou expediente perfido, conforme damos depois em homens bons ou maus, mesquinhos ou generosos.

Ora, Adão achou-se no mundo, por uma bella manhã da primeira semana, homem já feito, com a barba crescida segundo uns, com a cara rapada segundo outros, mas homem feito em todo o caso, segundo as melhores versões. E achou se só e nu.

A primeira sensação que elle experimentou foi a sensação do frio; e a essa sensação correspondem logo em virtude do mecanismo complicado mas muito regular e muito exacto,

que Deus creara n'ele, indicou o começo do movimento physico, sucedeu naturalmente a ideia do fogo, e essa ideia foi o inicio da sua actividade mental.

Dado assim o impulso a essa extraña engrenagem que nunca mais parou, a segunda ideia que teve Adão foi a de procurar nas algibeiras umas caixas de phosphoros. Só então reparou no seu estado de nudez, e desse simples reparo se formaram os primordios da arte de alfaiate, pois que na mente de Adão surgiu a ideia do estofo, e logo a ideia do corte, do alinhavo e da machina de costura.

Por muito e por mais que procurasse, Adão só encontrava, despondo da terra, pequeninas plantas de folhagem curta, que para o fim de roupagem não bastavam. Urgia, entretanto, ao primeiro homem, cobrir-se com alguma coisa. E Deus então lhe deparou a vinha, de que elle arrancou a parra com que se cobriu, e se mostrou contente, saindo bem certo o dizer-se que sempre Deus deu o fruto conforme a roupa.

Debaixo da parra estava a uva. E Adão, ainda em jejum, ousou vereificar se a uva seria coisa de comer. Trincou, saboreou, gostou, engoliu, o primeiro bago, e devorou dez cachos. Eram uvas pretas, bastardas, muito doces.

Pondo-se a brincar com um bago entre os dedos, cheio das curiosidades das primeiras coisas, Adão aperrou, expremeu e obteve o sumo. Ao cair da tarde d'esse primeiro dia, Adão conseguiu encher com o licor que encontrara dentro da uva, um vaso improvisado que levaria bem tres litros. E quando o sol desapareceu aos seus olhos, muito pequeninos e muito vidrados, e se sumiu nos confins da terra, Adão, que bebera os tres litros, via as coisas andarem-lhe à roda, tinha torturas, cambaleava, caia emebedado e a dizer tolices. Adormeceu depois, profundamente; e quando, pela manhã de domingo, acordou com amargos de bôca e muito mal do estomago, encontrou já a seu lado a primeira mulher, que Deus, durante o sonno, pensado, lhe tirara d'uma costela, sem dôr, como quem tira um dente. E Adão disse a Eva:

—«Eva, vê se me arranja depre-sa uma chavena de chá de macelal»

A experencia e o industrialismo, com o decorrer dos tempos, estabeleceram que ao resultado da fermentação alcoólica do fructo da vinha se chamaia Vioho, e depois d'isso inventaram toda uma serie infinita de manipulações que, chegadas hoje a um grau de aperfeiçoamento inexcedivel, nos podem fornecer, transformado em vinho, tudo o que se queria, menos aquillo que está dentro da uva.

Já Plinio e Virgilio, ha bons dois mil annos, se dedicavam a tentativas e cuidados para dar ao precioso sumo a fixidez e grau de conservação que os progressos da vinicultura, experimentados mais tarde nas melhores adegas, accentuavam de anno para anno, à medida que, pelo phenomeno chimico da fermentação, as igeoradas substencias das uvas de Corinatio, e da ilha grega, de Samos, se transformavam em licores ineslimaveis, destinados ao consumo d'uma privilegiada clientela de deus-ses.

Um dia se averiguou que os vinhos eram verdadeiros alimentos, em virtude dos corpos solueis que continham, como o alcohol e os assucaros, tidos por excellentes alimentos respiatoriros, e a glicerina e as matérias gordas azotadas, magnificos atimetros respiatoriros. E os amigos da Humanidade recomendaram estao à Humanidade o uso moderado d'esi-

O PAPEL DAS MULHERES NA VIDA MODERNA

Um congresso feminino de mulheres não feministas—O arranjo da casa guindado à categoria de ciência—Curso de ciência doméstica—Apologia da mulher inglesa.

Reuniu-se recentemente na exposição nipo-britânica de Londres um congresso feminino, que não constitui, por título algum, uma demonstração política mas pelo contrário revestia um carácter eminentemente prático. O jornal *The Nation* accen-tua-lhe a originalidade: os assuntos que n'ele foram tratados não eram de natureza a aggravar a luta dos sexos; e muitas das adeptas mais entusiastas d'essa reunião ter-se-iam recusado a entrar n'um movimento feminista.

Tratava-se de examinar certos aspectos da vida moderna, sobre os quais a atenção das mulheres tem verdadeiramente o direito de incidir. E', poderia dizer-se, a pretenção do feminismo de actuar no domínio político. Mas note-se que elle reclama a emancipação, não sómente em nome do direito da mulher mas também em virtude do princípio democrático.

Ora o congresso ocupava-se dos interesses especiais das mulheres, nos diversos modos da vida pública, industrial, profissional e doméstica. As mulheres tem a vencer certas incapacidades inherentes ao seu sexo para se desempenhar da sua participação nas funções políticas e económicas, até aqui reservadas aos homens. Além disso, em cada ramo de actividade, o seu sexo consignava, senão certas espécies distinções de trabalho, pelo menos aptidões particulares. E' miser, pois, que elles se agrupem para defender a sua propria causa.

O movimento feminista poderia fazer acreditar na pouca importância da diferença dos sexos e no desejo das mulheres de cuprir as mesmas tarefas que os homens, com os mesmos privilégios. Um estudo profundo das relações verdadeiras das nossas contemporâneas afasta uma tal interpretação.

Nada mais edificante, a este respeito, que as discussões que tiveram lugar n'este congresso: os partidários da sujeição da mulher, que avançam que o fim do movimento feminista é fugir ao dever da maternidade para cultivar, as, profissões masculinas, não poderiam ali encontrar argumento algum. N'esse debate, em que veio à tona da discussão o trabalho das empregadas das administrações locais, ou a hygiène e a pedagogia, eram sempre a experiência, as capacidades especiais, as inclinações da mulher, que formavam a base da controvérsia.

As comunicações que n'elle foram feitas formam um tratado completo da parte com que as mulheres podem contribuir para o esforço físico, moral e económico da nação, precisamente por que elles não são homens. Em todos elles se impõe esta verdade: que, para a maior parte das mulheres, o cuidado de uma casa e a educação dos filhos são a obra de suprema importância.

Se esta obra privada é tão imperfeitamente cumprida, a causa está em grande parte na repugnância que se sente em admitir as mulheres nos Conselhos do Estado e nos serviços públicos; porque a sante moral e física da nação depende antes de tudo—ninguém o contesta—do bom senso e do espírito esclarecido das mães. Ora, não se podem esperar grandes progressos n'este sentido, enquanto as questões da hygiène, educação, regulamentos industriais, etc, forem resolvidos por homens, sem a experiência e a compreensão femininas.

Ha mesmo um perigo que nem se quer apareceu n'este congresso pela primeira vez: é que, tivessem as mulheres alcançado um largo quinhão na organização d'estes serviços, e as concepções masculinas dominariam sempre. Porque, em toda a parte onde os métodos de educação e os programas de trabalho tem sido fixados pelos homens, as mulheres, submetidas a uma cultura intelectual que vai até alcançar-lhes o éxito, não

que a claridade intensa da instrução e reflexão modernas seja projectada sobre o lar.

Ora o meio mais eficaz, na ocasião actual, de espalhar a luz dos conhecimentos e do pensamento modernos sobre o lar é precisamente uma série de conferências e, ainda os exercícios práticos, tais como os prevêem os arguidos programmas universitários.

Sen duvida que este ensino não é suficiente como o da arte e o da poesia não bastam para formar artistas e poetas. Mas dispensa comodo noções científicas extremamente pesadas.

A educação técnica de um médico não pôde de resto dar-lhe a vocação necessária, nem a educação do soldado conferir a este a coragem; no entanto a necessidade de um ensino profissional não é por elles posta em dúvida.

Os cursos de uma Universidade relativos à ciência doméstica agrupam certos estudos científicos e económicos de maneira a assegurar ás mulheres o campo de conhecimentos rápidos, mais directamente e mais completamente que o não faria qualquer outro programa de estudos que se não refira exclusivamente ao fim visado.

Se o espírito d'esta educação é o que deve ser, isto é, penetrado de humana realidade, pôde elle contribuir para o desenvolvimento d'essas qualidades de inteligência e de coração sobre as quais justificadamente só insiste.

Sabemos que, correspondendo a vida de família a uma necessidade nacional mais vital que qualquer outra, a necessidade de aptidões naturais é especialmente imperiosa em tal assunto; e não cremos que nenhum sistema de instrução possa crear essas qualidades.

Assim dão exemplo de moderada reflexão as mulheres de além-Mancha.

O que diz uma pessoa que soffria do estomago

O Sr. Raul Pereira, residente em Lisboa, na rua de São José, n.º 234, 4.º andar, depois de ter sofrido, durante muito tempo do estomago, acha-se actualmente curado. Ele próprio nos declara, na carta que damos em seguida, de que maneira recuperou a saúde, tomando as Pilulas Pink.



Sr. Raul PEREIRA (C. Novais).

«Soffria a tal ponto do estomago, diz o sr. Raul Pereira, que não podia suportar nenhuma alimentação, nem mesmo as coisas mais leves e inocentes. Apenas acabava de comer, inchava-me o estomago, e ficava como que sufocado. Tinha um grande ardor na boca do estomago, e soffria horrivelmente, durante a longa digestão do pouco que comia. Confesso que foi sem nenhuma fé que comecei a tomar as Pilulas Pink. Tinha já tomado tantas coisas sem resultado! Ao cabo, porém, de poucos dias, notei, que as minhas digestões se faziam muito melhor, e que elles eram menos dolorosas. Passadas algumas semanas, estava completamente curado. Hoje, graças ás Pilulas Pink, tenho bom apetite e digiro perfeitamente.»

Um estomago que digere mal não só faz soffrir, mas dá causa a breve trecho a um enfraquecimento geral do organismo. Os alimentos digeridos, ou mal, ou incompletamente, deixam de fornecer ao sangue os elementos necessários á manutenção e conservação dos

tecidos e dos órgãos, e toda a economia se resente e perturba. As Pilulas Pink actuam sobre o estomago, fortificando-o assim como a todo o apparelho digestivo, restituindo-lhe o vigor e a tonicidade indispensáveis para realizarem de um modo perfeito o trabalho da digestão; é por isso que elles curam em pouco tempo e de maneira duradoura as doenças de estomago, ainda mesmo as mais inveteradas.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmácias pelo preço de 800 réis a caixa, 4500 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 43, Lisboa. Sub-Agentes no Porto: António Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

OS QUE MORREM

Faleceu em Faro, victimado por antigos padecimentos o nosso patriarca sr. Augusto Cesar Rosa da Cruz Baião pae do sr. Dr. Filipe Baião medico da Casa de Sande em Faro e do sr. João Baião escrevente na repartição distrital de Obras Públicas.

O falecido residiu ali ha poucos annos em Tavira exercendo a profissão de farmacêutico.

Faleceu hontem o sr. José Peres Rojo antigo commerçante d'esta praça, irmão dos srs. Mathias e Fernando Peres Rojo.

Em Lisboa faleceu a actriz Jesuina Marques, do Gynasio onde desempenhava ha muitos annos, com inextinível graça, os papeis de *caractristica*.

No dia 25 faleceu em Tavira a esposa do sr. João do Carmo Pescada. O funeral realizou-se no dia 26 sendo depositas sobre o feretro duas coroas.

De violetas, glicynias e saudades, fitas pretas com a seguinte inscrição a ouro: *A sua extremosa esposa Rita do Livramento Mestre 25-2 911. João do Carmo Pescada.*

De rosas, violetas, amores perfeitos etc. fitas preta e roxa com a seguinte inscrição a ouro: *A' nossa querida nora e cunhada Rita do Livramento Mestre 25-2 911. Caetano da Conceição Pescada, João de Jesus Pescada, Maria do Nascimento Pescada Adelina, Berta Pescada, Leopoldina do N. Pescada, Vitorino da Conceição Soares.*

SERPENTINAS CENTO 240 RS.

Machinas para atirar serpentinas

As melhores 280 réis
JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixos designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	680	14	litros
Cevada.....	400	»	»
Centeio.....	520	»	»
Milho de regadio	680	18	litros
Chicharos.....	500	»	»
Favas.....	700	»	»
Feijão branco...	1.400	»	»
» fradinho...	1.200	»	»
Feijão Villa Nova	1.400	20	»
» amarelo...	1.200	»	»
Grão.....	950	»	»
Tremoço.....	360	»	»
Aveia.....	400	»	»
Farelo.....	200	»	»
Gelo.....	800	»	»
Aguardente....	1.300	10	litros
Vinho tinto.....	650	10	»
Sal.....	30	10	»
Azeite.....	3.500	»	»
Vinagre.....	450	»	»
Batata redonda...	600	15	kilos
» doce....	600	»	»
Carne vacca 1.ª	440	cada	»
» 2.ª	320	»	»
» 3.ª	200	»	»
Ossos	140	»	»
Carneiro.....	220	»	»
Porco.....	240	»	»
Ovos.....	25	réis o par	»

CARRIAGENS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de fevereiro

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	8.35	da manhã	2	1.11	da tarde
3	6.47	»	5	2.56	»
6	8.35	»	7	5.02	da manhã
8	10.47	»	9	7.42	»
10	1.31	»	11	10.07	»
13	4.16	da manhã	14	12.28	da tarde
15	5.13	»	16	1.43	»
17	6.46	»	18	2.49	»
20	8.18	»	21	4.27	da manhã
22	9.59	»	23	6.58	»
24	12.57	»	25	9.31	»
27	3.17	»	28	11.31	»

ALBERTO DE SOUSA COSTA

AUGUSTO DE CASTRO
ADVOGADOS

RUA DO CRUCIFIXO, 16, 1.º — LISBOA

A GRADECIMENTO

José Luiz da Conceição e sua família, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram encorpararem-se no cortejo funebre da sua desdita filha Anna Luiz Trindade, vêm por este meio agradecer n'este jornal as honras que as mesmas prestaram á sua ultima morada. 29



Minha Irmã Maria

de 12 annos de idade, sofria de rachitismo, e em tal estado que já ninguem contava que a vida se lhe prolongasse por muito tempo. Debalde empregava o meu tempo e dinheiro em busca de remedio para o seu mal. Ainda que tarde, comecei a ministrar-lhe a Emulsão de Scott, e o seu resultado foi-se accentuando á medida que ia tomando a Emulsão; e hóje encontra-se bôa, completamente curada, com bôas cores, e em nada transparece a doença que a torturava.

Testemunho de D. ALEXANDRINA PAES DE CASTRO, da rua do Miradouro, 61, Porto, em 5 de Agosto de 1909.

Taes curas são faciles para o preparado de Scott. A tremenda energia dos ingredientes torna impossivel um resultado nulo. Basta para prova a leitura das cartas recebidas dos paes ou dos doentes, e que são publicadas continuamente.

Quem experimenta o

PREPARADO DE

SCOTT

depressa se convence de que é inteiramente diferente de todas aquellas outras emulsões com que a procuram substituir. Resolvi vos, quando fordes procurar o preparado de Scott, a não trazer para casa coisa que não seja o de Scott.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmácias e Drogiárias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA GRATUITA, contra 200 réis para franquia, obtém-se das Srs. James Cassels & Cia, Succs. Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto.

Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ATTENÇÃO

João Viegas dos Santos o Benjamim com estabelecimento de mercarias, miudezas e casa de bebidas na rua Alexandre Herculano, vulgo rua Nova Pequena em Tavira, precisa de pessoa habilitada a tomar a administração do seu estabelecimento pelo tempo d'uns 3 mezes pelo menos e que lhe garanta a existencia do mesmo com o interesse de metade dos lucros que o referido terá durante o prazo que se combinar afim d'ele proprietário se poder reijir por algum tempo e mais previne a todos os seus devedores que não vierem pagar os seus debitos até ao fim do mês de abril do corrente anno, se rão de seguida todos esses debitos ntregru es ao poder judicial. 23

SAPATARIA

Gonçalo Sabino Ferro sapateiro com estabelecimento, privando-se d'exercer a sua industria, por fazer ruim negocio, arrenda na rua Cândido dos Reis, o seu estabelecimento com todos os seus pertences a quem estiver habilitado. 31

VENDE-SE

Uma morada de casas altas na rua do Poço da Pomba; e uma outra dita terrea no sitio da Porta Nova.

Trata-se com o seu dono José Neves. 30

CARRO

Quem pretender comprar um carro de quatro rodas, que servirá para alugar, com diligencia, obra prima de cinco mezes d'ensaio de certo abegão, dirija-se a casa do padre Manuel S. da Piedade, das 10 horas ás 2 da tarde de qualquer dia, com a designação antecipada do dia e hora, escolhidos. 28

VENDE-SE

A Horta Vermelha ao pé do Alto, sitio de Bernardinheiro, a prompto pagamento ou em prestações como se combinar. Trata-se com João José de Oliveira horta de Santo Antonio. TAVIRA 24

OFFICINA

DE
ESCUPLURA E CANTEIRO
DE

José Maria P. Fernandes

N'ESTA antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e praticas do proprietário d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Conselheiro José Luciano de Castro

PROXIMO DA ESTAÇÃO DO CAMINHO FERRO

FARO 114

TYPOGRAPHIA BUREOCRATICA

Impressos

para repartição publicas.

Livros impressos,

tabellas,

reclames, programmas

facturas, etc.

HERALDO: Semanario que se publica aos domingos. Noticioso e anñunciador. Anuncios a preços reduzidos para as publicações annuas.

PAPELARIA E LIVROS

para as escolas de instrução primaria e Lyceus

Impressos, tabellas, declarações e mappas para os contractos de arrendamento.

Papeis almassos para cartas. Papeis formato ordinario. Papeis finos,

DIRECTOIRE, ARGON, DOMINI

Caixas de papel e sobres para 180, 200, 500 700, 800, 1.000 e 1.200 réis. Artigos de escriptorio e desenhos. Papeis Whatmann.

TABACARIA POPULAR

DEPÓSITO DE TABACOS NACIONAIS E EXTRANJEROS

Charutos das mais conhecidas marcas, desde 30 até 100 réis.

Cigarros: Algerianos, Creme e Cubanos, etc.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

COMPANHIA DE SEGUROS

FOMENTO AGRICOLA

Realisa seguros terrestres de predios, estabelecimentos, mobilias, roupa, vidros etc.

Seguros maritimos e postaes.

Seguros de cearas, fenos, maçinas e alfaias agricolas.

Tem um capital de 600 contos e tem pago de sinistros 170 contos em quinze annos.

Agente em Tavira,
João Gomes Bandeira. 25

LIVROS

— Approvados —

— para —

— as Escolas —

— — —

J. M. Santos

TAVIRA

PREDIO

Vende-se o da rua das Portas de S. Braz n.º 15, 17, 19, 21. Trata-se com o seu proprietario TAVIRA. 18

APRENDÊNCIAO

JOSÉ RODRIGUES GOMES CENTENO mudou o seu estabelecimento que era na rua da Alegría para a antiga casa do João Rozado — na Rua das Portas de S. Braz.

Os seus antigos freguezes devem visitar o novo estabelecimento. 26

CASAS

Vende-se uma casa alta com sete compartimentos e poço, na rua d'Alegria. Trata-se com Antonio de Jesus Cabrinha ou João Antonio Dias. 16

ATTENÇÃO

PAPEL

A

PEZO

@

LIVROS

Kilo 30 réis
15 kilos 400 »

JORNAES

Kilo 60 réis
15 kilos 750 »

N'ESTE JORNAL

VENDE-SE

Em Cacella uma porção de carne e palha de fava, n'esta redação se diz.

MOINHO

Vende-se um bom, grande, inglés, para moer café, bom estado. Trata-se com Antonio Rodrigues Peres — TAVIRA.

FARMAVIA

ANTONIO MARIA JANEIRO

Mercearias, quinquelarias, carnes de porco, queijos, cereaes, adubos e palha enfardada

CUBA — ALEMTEJO

20

VENDEM-SE

Dois morados de casas; a primeira situada no largo dos Martires da Republica e a segunda na travessa do Aquartelamento com os n.ºs de polícia 45, 47 e 56. Trata-se com seu dono João Antonio Baptista Pires — TAVIRA 33

Manteiga

POVOLIDE

22

JÁ CHEGOU

23

Kilo 980

Ha em latas de meio

kilo 490

JOSE MARIA SANTOS

ALBERTO DE SOUSA COSTA

AUGUSTO DE CASTRO

ADVOGADOS

BUA DO CRUCIFIXO, 16, 1.º — LISBOA

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVOS)

Proprietario — FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA



O mais central e um dos melhores hoteis de Lisboa. Serviço de mesa excellente. Quartos com todos os confortos e commodidades, para pessoa só e para famílias. Sala para receber visitas.

Entrada: Praça de D. Pedro, 93 (Roclo)
TELEFONE N.º 1165 — Luz electrica

Sellos forenses

De annos atrasados desde 1886.
Vende José Maria dos Santos — TAVIRA.

A. M. PAULA

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONSELHEIRO BIVAR N.º 15

FARO

552

Gratis-gratis

CATALOGO DAS EDIÇÕES E OBRAS DE FONDO

DE

A EDITORA

(Antiga casa David Corazzi)

Reverte-se gratuitamente e françado de porte a todas as pessoas que o pedirem á empreza:

LARGO DO CONDE BARÃO, 60 — LISBOA

HENRIQUE BORGES

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra

Clinica de doenças da boca e dos dentes

DENTADURAS SEM PLACA

PRACA FERRIBRA DE ALMIDA, 5

FARO